

PORTAL DIMENSIONAL AMARU MURU OU HAYU MARCA.

Olá, amigos leitores do "Divulga Livros" ! Hoje irei falar sobre um dos elementos de meu livro, "A crônica inca proibida", o portal Dimensional Amaru Muru ou Hayu Marca. Inúmeras pessoas me perguntam sobre ele e se é verídico. Eu o utilizei em minha ficção para que o Doutor Aventura pudesse atravessar o tempo, voltando 400 anos . A existência deste portal não é ficção.

Antigamente, havia uma lenda entre os incas, de que um sacerdote local, chamado Amaru Maru possuidor de um colar de ouro que ornamentava o seu pescoço, colar este que continha a cura de todas as doenças, fugindo dos soldados colonizadores, ajudado por um outro xamã, fez uma reza e atravessou este porta, de onde saiu uma intensa luz azul e nunca mais foi visto.

Muitos ainda dizem atualmente, que há um portal, chamado "Portal dos Deuses", que deuses e heróis passam por ele para chegar ao nosso mundo para fiscalizar as terras e que os homens o atravessam para estarem com os deuses.

Há alguns anos atrás, este portal foi achado casualmente pelo guia de montanhas, na cidade de Marca, a 35 km de Puno, José Luís Delgado Mamani que avisou os arqueólogos e o governo do Peru.

Há um portal semelhante na Bolívia, na portal de Tihuanaco e dizem que compõe uma cruz imaginária no Lago Titicaca, junto com os outros elementos. Mede sete metros de altura, sete de largura, e tem em seu interior uma caverna de 2 metros.

Mas as lendas não pararam: recentemente, alguns integrantes de uma banda de rock passaram por ele e não mais foram vistos. Os depoimentos foram dados pelos demais integrantes desta mesma banda. Dizem que em determinadas tardes, este portal fica transparentes e que é dotado de

inúmeros túneis e rios subterrâneos. Alguns viram que o portal emite luzes azuis, em determinadas horas.

Em minha opinião, já que sou apenas aventureiro e escritor, este Portal poderia ser local de peregrinações dos antigos habitantes, pré-incas, já que não foram achados construções ou vestígios de habitações neste local, embora as rochas locais, pareçam cidades. A construção do Portal não foi terminada, porque sua porta não foi escavada, como a de Tihuanaco.

O local é de difícil acesso e isso ajudou a ficar muito tempo desconhecido.

Em meu livro, o Doutor Aventura acaba passando pelo Portal, que o transporta para o passado e ele acaba caindo no meio do conflito entre incas e os soldados espanhóis.

E agora pergunto: Você vai perder esta aventura? Convido vocês a viajarem comigo nesta exuberante viagem, cheia de perigos e ação, guiados pelo Doutor Aventura. Forte abraço, Paulo.

PAULO EDUARDO MICHELOTTO, advogado e escritor, autor do livro “**A crônica inca proibida**”, pela Editora Desfecho.